



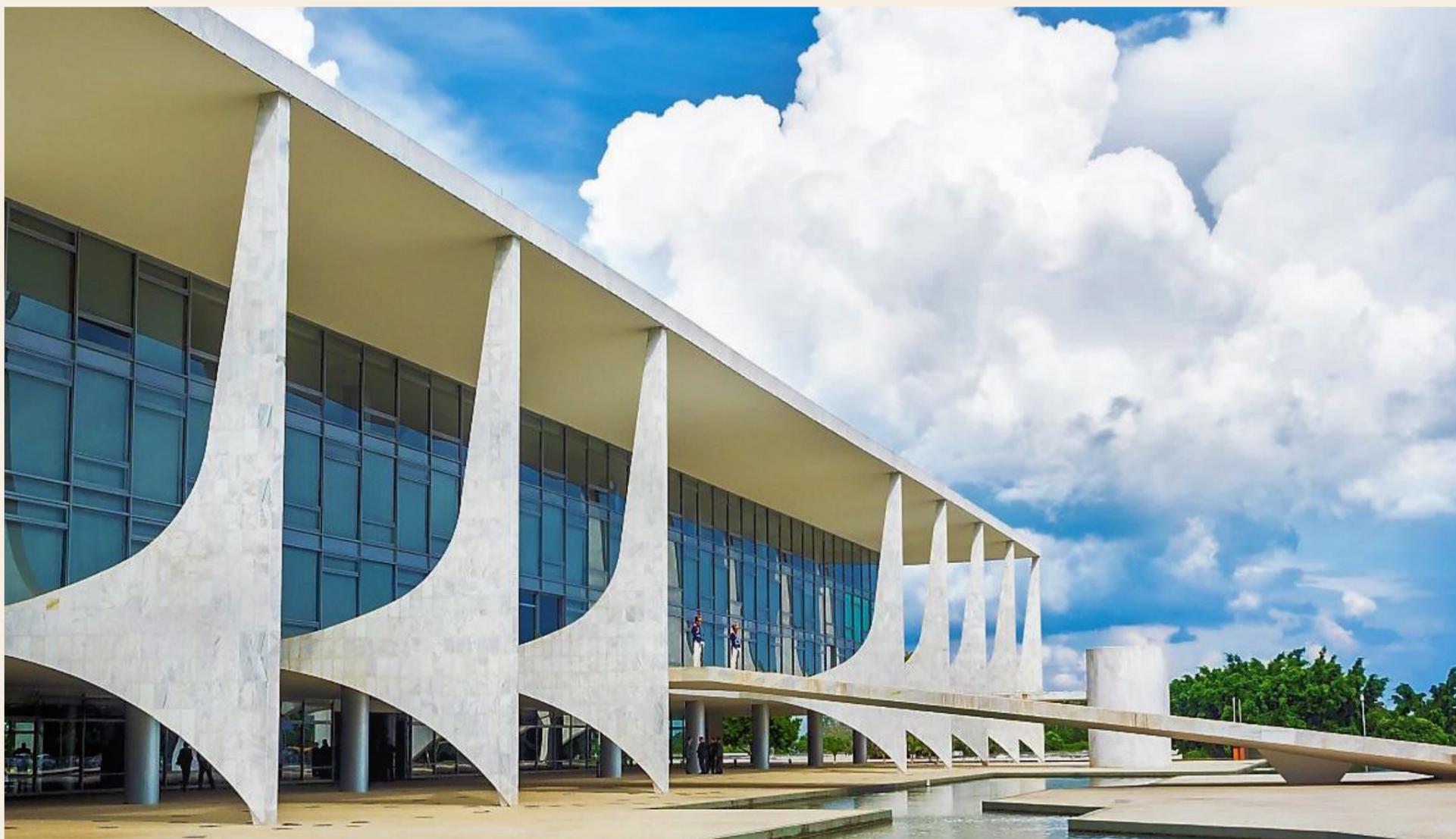
O que a vida lhe entrega como missão é aquilo que você recolhe como experiência. Afinal, VIVER não é apenas um exercício de deserto. É apenas a grande colheita da convivência.

- Narcio Rodrigues.

2ª EDIÇÃO · 06 DE ABRIL DE 2021 - ANO XXI · [www.psdbr.org.br/mulher](http://www.psdbr.org.br/mulher)

# Hora da união em defesa da democracia | 2

Presidenciáveis divulgam carta aberta em defesa da democracia e alerta às ameaças à liberdade e justiça



Palácio do Planalto | Crédito: PR



## Tasso Jereissati | 3

Senador analisa como o marco regulatório do Saneamento Básico e a PEC que inclui a água na lista de direitos e garantias fundamentais da Constituição irão impactar a vida dos brasileiros.



## Editorial | 3

Desgoverno do Presidente da República causa retrocesso e agrava a catástrofe gerada pela pandemia do coronavírus no Brasil.



## Larissa Rosado | 3

Transposição do Rio São Francisco traz segurança hídrica, impulsiona a produção agrícola e a economia em mais de 390 municípios do Nordeste.

## Colapso na saúde

Enfermeira da linha de frente relata o dia-a-dia desafiador dos profissionais que atuam no atendimento a pacientes com covid.

4



Foto: Joice Kroetz/Divulgação

## Chega de aglomerações

Rose Modesto propõe "acabar com as aglomerações" promovidas por festas clandestinas, que ignoram a gravidade da pandemia do coronavírus.

4



Foto: Okan Calliskan por Pixabay

# Em carta aberta, Doria, Leite e mais 4 defendem democracia



Após a surpreendente troca de ministros e uma série de desastros, seis pré-candidatos à Presidência da República em 2022, **os governadores João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS), além de Ciro Gomes, João Amoêdo, Luiz Henrique Mandetta e Luciano Huck**, divulgaram **carta aberta em defesa da**

**democracia e alerta às ameaças à liberdade e justiça.**

“O movimento ‘Diretas Já’ uniu diferentes forças políticas no mesmo palanque, possibilitou a eleição de Tancredo Neves para a Presidência da República, a volta das eleições diretas para o Executivo e o Legislativo e pro-

mulgação da Constituição Cidadã de 1988”, diz o texto.

Em seguida, a carta adverte: “Três décadas depois, a Democracia brasileira é ameaçada. A conquista do Brasil sonhado por cada um de nós não pode prescindir da Democracia”.

Depois, apela: “Cabe a cada um de nós defendê-la e lutar por

seus princípios e valores. Não há Democracia sem Constituição. Não há liberdade sem justiça. Não há igualdade sem respeito. Não há prosperidade sem solidariedade”.

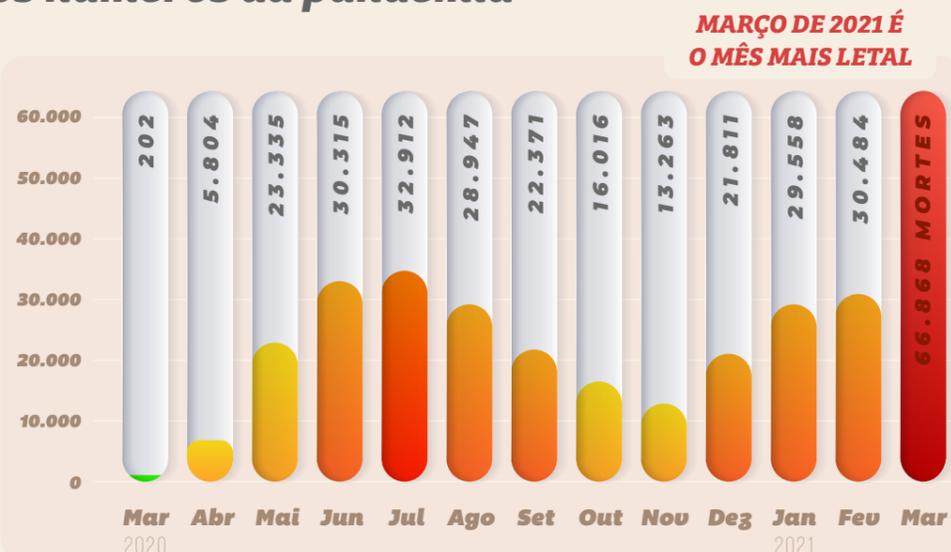
De forma uníssona, os seis pré-candidatos pedem à sociedade: “Vamos defender o Brasil”. **Leia a íntegra da carta: <https://bit.ly/3wqJKfM>.**

## Conheça os números da pandemia

O número de pessoas que morreram da doença foi maior que o dobro do total visto em julho de 2020 – que era, até março, o mês com maior número de mortes na pandemia (veja gráfico).

\*18 das 27 unidades federativas do Brasil bateram recordes mensais de óbitos em março;

\*Número de mortes mais que dobrou após as festas de fim de ano e carnaval.



\*Secretarias de Saúde e Consórcio de veículos de imprensa.

**GRATIDÃO AO TRABALHO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ESTÃO NA LINHA DE FRENTE DA VACINAÇÃO. SÃO PAULO É O ESTADO QUE MAIS APLICOU DOSES. MAIS DE 6,2 MILHÕES DE VACINAS APLICADAS ATÉ O MOMENTO, QUE REPRESENTAM CERCA DE 88% DAS VACINAS RECEBIDAS.**

— João Doria - Governador de SP

## Expediente

Produção e Redação: Shirley Loiola, Giselle Santos.

Colaboradora: Renata Giraldi.

Editoração e Design: Luís Medeiros.

Este jornal faz parte dos produtos da Plataforma Digital PSDB-Mulher 2021.

# Desgoverno gera retrocesso

O presidente da República, que não aceita o contraditório e persiste num comportamento instável, tragicamente tem agravado a catástrofe gerada pela pandemia no Brasil. Com ele o que é um desgoverno ganha sua expressão simbólica completa. Batendo todos os recordes de todos os antecessores mais recentes, trocou em um só dia seis ministros.

Esse desgoverno dizima vidas, inclusive jovens, mas sobretudo,

destrói esperanças de que podemos ser um país livre e desenvolvido. Por parte do comandante-chefe há um esforço permanente em incentivar a violência e a ruptura institucional, ameaçando a democracia, impactando todos os setores da vida cotidiana.

Há por isso quem fique em dúvida se deve observar as normas e regras locais, por exemplo, as que instituem o lockdown, pois o próprio presidente da República

provoca aglomerações, recusa-se a usar máscara, e nega a importância da vacina.

A tensão toma conta da vida das pessoas seja pelo pavor da Covid-19, pelas milhares de mortes diárias ou pela insegurança do fluxo contínuo e contraditório dos atos políticos que vêm do Palácio do Planalto. A ação pela polarização não colabora para dias melhores nem cria perspectivas positivas.

As instituições já se manifestam claramente: é preciso selar a paz e firmar acordos, independentemente das divergências, para um bem maior – que são o Brasil e o povo brasileiro. A defesa da Constituição e da democracia são o antídoto para o país desgovernado. Sem elas, o Brasil caminha para o retrocesso.

**Yeda Crusius**

**Presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB**

## Pinga-Fogo

### Reforço na bancada

A bancada feminina do PSDB na Câmara ganhou mais um reforço! A tucana Norma Pereira (SC) assumiu o mandato como deputada federal. Vereadora de Canoinhas por dois mandatos, defende políticas públicas eficientes em saúde, infraestrutura e desenvolvimento rural.

### Violência política contra a Mulher

Após pesquisa realizada entre 1 de janeiro de 2016 até 1 de setembro de 2020, as ONGs Terra de Direitos e Justiça Global constataram que 76% dos casos de violência política envolviam mulheres. Apenas 24% homens.

### É preciso falar

A **presidente do PSDB-Mulher Nacional, Yeda Crusius**, é uma das convidadas para debater a violência política contra a mulher na live promovida pela **WDN Brasil na próxima segunda-feira (12/4), às 18h. Acompanhe ao vivo: <https://bit.ly/39D714m>.**

### Fortalecimento do Centro

Analistas políticos avaliam que a candidatura vitoriosa em uma eventual disputa com o presidente Jair Bolsonaro deve reunir um perfil de centro. Este nome deve indicar equilíbrio em relação às medidas de prevenção do coronavírus e seus impactos na economia, por exemplo.

### Bolsonaro, o filhote

Observadores do cenário político apostam que Bolsonaro cresceu e ganhou espaço porque Lula e aliados permitiram. Sem a presença de uma figura representativa de esquerda, os extremistas de direita sentiram-se à vontade para avançar. Em meio ao caos, os presidentes da Câmara e do Senado se aproximam dos empresários e isolam o comandante-chefe.

### Pobreza Menstrual

Adolescentes de 17 e 18 anos, do Rio de Janeiro e Distrito Federal, conseguiram sensibilizar os parlamentares em defesa de projetos que combatam a pobreza menstrual em plena pandemia da Covid-19. As propostas incluem educação sexual, distribuição de absorventes e orientação sobre higienização pessoal. Em Camboriú, avança o projeto de Lei nº21/2021, pelas mãos da vereadora tucana Juliana Pavan, que institui o Projeto Borboleta de Menarca como um programa de prevenção a doenças e promoção da saúde de mulheres e meninas a partir dos nove anos de idade na Rede Municipal de ensino.

## Impactos do Marco Legal do Saneamento e da PEC 4/2018

Por Tasso Jereissati\*



A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 4 de 2018 recepciona o novo Marco Legal do Saneamento, a Lei nº 14.026/2020, nos termos em que foi aprovada pelo Senado e enviada à Câmara dos Deputados. O Marco é o principal instrumento executivo da proposta de elevação a direito social constitucional do acesso à água em qualidade e quantidade adequada à vida com bem-estar, e ao desenvolvimento socioeconômico. É imprescindível à realização desse direito a coleta e tratamento da água usada, descartada por esgotamento sanitário.

A Lei nº 14.026/2020 inaugurou uma nova era na prestação de serviços de saneamento no Brasil. Com competição pelos contratos de concessão para a operação de sistemas de água e esgotos coletados e tratados, recursos da ordem de R\$ 700 bilhões serão investidos para elevar de 84% para 99% o percentual de brasileiros com acesso a água tratada e de 54% para 90% da população com coleta e tratamento de esgotos.

A situação de saneamento básico é pior no Nordeste, região em que apenas 74% da população têm acesso à água tratada e tão somente 28% têm seu esgoto coletado, dois terços dos quais são jogados em cursos d'água in natura.

O prazo para se atingir a universalização da prestação de serviços de saneamento básico expira em 31 de dezembro de 2033, em casos extraordinários em 2040. A universalização reduzirá o número de internações e de mortes, e irá gerar empregos para trabalhadores que sofrem os efeitos da Covid-19.

A PEC 4/2018 vem ao encontro do esforço legislativo que resultou no novo Marco Legal do Saneamento e contribuirá para retirar o país da inaceitável situação de manter 35 milhões de cidadãos sem água tratada e 100 milhões de brasileiros sem coleta e tratamento de esgotos. São brasileiros invisíveis, boa parte deles nordestinos, a que tem se negado o acesso à água potável e a esgotamento sanitário condizentes com o século 21.

**\*Tasso Jereissati é senador eleito pelo Ceará, foi governador e tem uma longa trajetória política.**

## Água e desenvolvimento para o Nordeste

Por Larissa Rosado\*



Como boa nordestina, participei como secretária de agricultura e deputada de discussões sobre medidas ao enfrentamento e à convivência com a seca no Nordeste. A região foi recentemente assolada por mais de cinco anos consecutivos de chuvas abaixo da média considerada normal. Os efeitos são perversos para o abastecimento humano, animal e a produção agropecuária, afetando a economia da região e fragilizando os mais vulneráveis, os pobres que residem nas áreas rurais da região.

Em 2005, o governo federal decidiu tirar do papel e dar início ao projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - que prevê a construção de mais de 700 quilômetros de canais que farão com que a água do rio chegue a Pernambuco, à Paraíba, ao Ceará e ao Rio Grande do Norte, beneficiando cerca de 390 municípios.

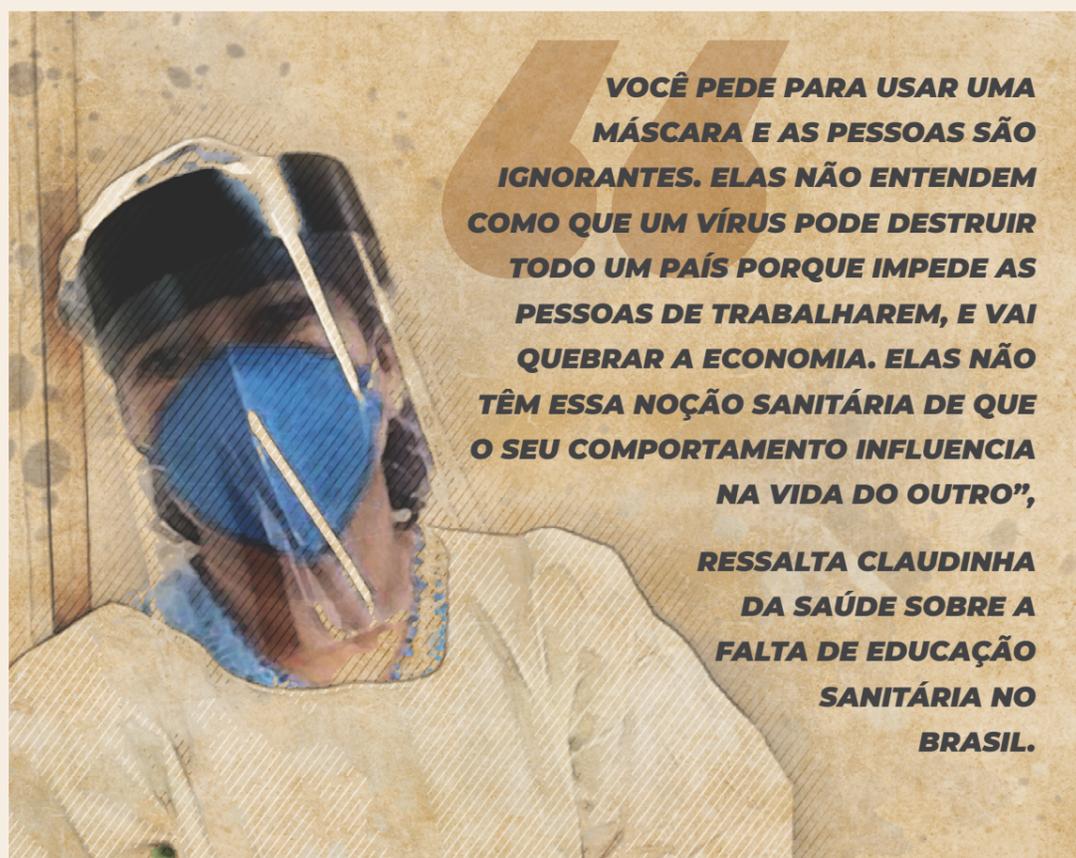
A decisão gerou polêmica. Os opositores ao projeto defendem soluções mais simples e eficientes com baixo ou nenhum impacto ambiental e social, a exemplo de pequenas adutoras ou até mesmo de tecnologias sociais desenvolvidas por organizações que atuam na região, como a construção de cisternas de placa em toda a área rural da região.

Polêmicas à parte, o projeto da transposição do São Francisco avança e é muito importante para região. No caso do Rio Grande do Norte, a chegada da água por um de seus canais de entrada (ramal Apodi-Mossoró) está prevista para o final deste ano, segundo o Ministério da Integração Nacional. Além da segurança hídrica, a medida impulsiona a produção agrícola e a economia de mais de 50 municípios na Paraíba, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Como representante do povo na Câmara Municipal de Mossoró, nosso papel é acompanhar o desenvolvimento, requerer agilidade e transparência na aplicação dos recursos para que beneficiem os que padecem pela falta de água para o consumo humano e animal, e aos agricultores que necessitam da água para a produção de alimentos.

**\*Vereadora de Mossoró (RN) e presidente do PSDB-Mulher Rio Grande do Norte, já foi deputada estadual por 4 mandatos e Secretária de Agricultura do estado.**

# “O mundo está acabando, e nós não podemos parar”



Mulher e profissional da saúde há 18 anos, sendo 10 como enfermeira, **Claudia Aires Ribeiro** está na ponta do iceberg da maior crise sanitária da história recente. Trabalhando na Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1 de Sobradinho II, no Distrito Federal, ela integra a linha de frente do combate ao coronavírus, e relata uma rotina de dedicação, exaustão e descaso com os profissionais da saúde.

“Vemos todos os órgãos de governo parados por causa da pandemia, e nós não paramos nunca. É um ato de amor. Ano passado foram suspensas até férias e folgas. O mundo está acabando, e nós não podemos parar”, desabafa.

Claudinha da Saúde, como é conhecida, conta que apesar das unidades de Atenção Primária, como UBSs e postos de saúde, serem responsáveis por 70% dos atendimentos por covid-19 do sistema de saúde brasileiro, faltam materiais para trabalhar. Servidores são forçados a tirar dinheiro do próprio bolso para comprar Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como capotes, luvas e máscaras.

Os sobrecarregados funcionários ainda precisam se desdobrar para dar conta de uma campanha de vacinação apressada e sem planejamento. “Vacina não é assim, falou que vai vacinar e pronto. Tem que ter uma logística”, destaca a enfermeira.

Leia a reportagem completa no site do PSDB-Mulher - <https://bit.ly/3cOCz9J>.

## Prefeitos pedem ajuda internacional



O Brasil enfrentou o mês mais letal da pandemia. Em março, morreram mais pessoas de covid-19 no Brasil do que em 109 países juntos durante a pandemia inteira. Foram 66.573 mortos no Brasil, país de 212 milhões de habitantes. Em 109 países, que somam 1,6 bilhão de habitantes, foram 64.571 mortes ao longo de 12 meses. Os municípios agonizam. Por esta razão, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) divulgou um vídeo com o apelo para que haja ajuda internacional ao Brasil no combate à pandemia de coronavírus. A peça traz declarações de oito prefeitos, entre eles, duas gestoras tucanas: **Raquel Lyra, de Caruaru (PE); e Paula Mascarenhas, de Pelotas (RS).**

“O que estamos vivendo no Brasil hoje impede assistência adequada aos pacientes. As melhores práticas internacionais e as medidas sanitárias de prevenção enfrentam fortes barreiras para proteger de forma efetiva os

brasileiros. Novas variantes surgem, cada vez mais transmissíveis e já prevalentes em todo o País”, contam de forma intercalada os prefeitos Eduardo Paes (DEM), do Rio; Bruno Reis (DEM), de Salvador; Edmilson Rodrigues (PSOL), de Belém; José Sarto (PDT), de Fortaleza; Edvaldo Nogueira (PDT), de Aracaju; e Gean Loureiro (DEM), de Florianópolis; Raquel Lyra (PSDB), prefeita de Caruaru, e a gaúcha Paula Mascarenhas (PSDB), de Pelotas, além do presidente da FNP, Jonas Donizette.

Os mandatários explicam que a ajuda internacional poderia proporcionar materiais de controle da doença e, principalmente, a aquisição de mais vacinas. Segundo a FNP, o Consórcio Nacional de Vacinas das Cidades Brasileiras (Conectar) já tem mais de 2,6 mil cidades interessadas. Com suas respectivas populações somadas, 156 milhões de brasileiros seriam alcançados pelo consórcio.

## Fim de festa por ora



Em meio à pior crise sanitária que o Brasil enfrentou na história recente e ao crescente desrespeito de parte da população às medidas de isolamento social, a **deputada federal Rose Modesto (PSDB-MS)** propõe “*acabar com as aglomerações*” promovidas por festas clandestinas, que ignoram a gravidade da pandemia do coronavírus.

“Espero que o projeto seja votado o quanto antes na Câmara Federal e que vá para o Senado para que nós tenhamos uma legislação muito mais forte para coibir esse tipo de crime”, ressaltou.

O projeto de Lei nº 984/2021 pune responsáveis por organizar eventos ilegais que contribuem para o aumento dos índices de contaminação por covid-19, e estabelece uma multa não só para quem promove as festas clandestinas, mas também para quem participa delas.

“Muitos desses que, na minha avaliação, acabam sendo criminosos, que realizam essas festas clandestinas, precisam ser punidos”, ressaltou. “Nós estamos colocando uma multa de R\$ 5 mil para quem realiza esse tipo de festa ilegal, e de R\$ 500 para quem participa desse evento.”